

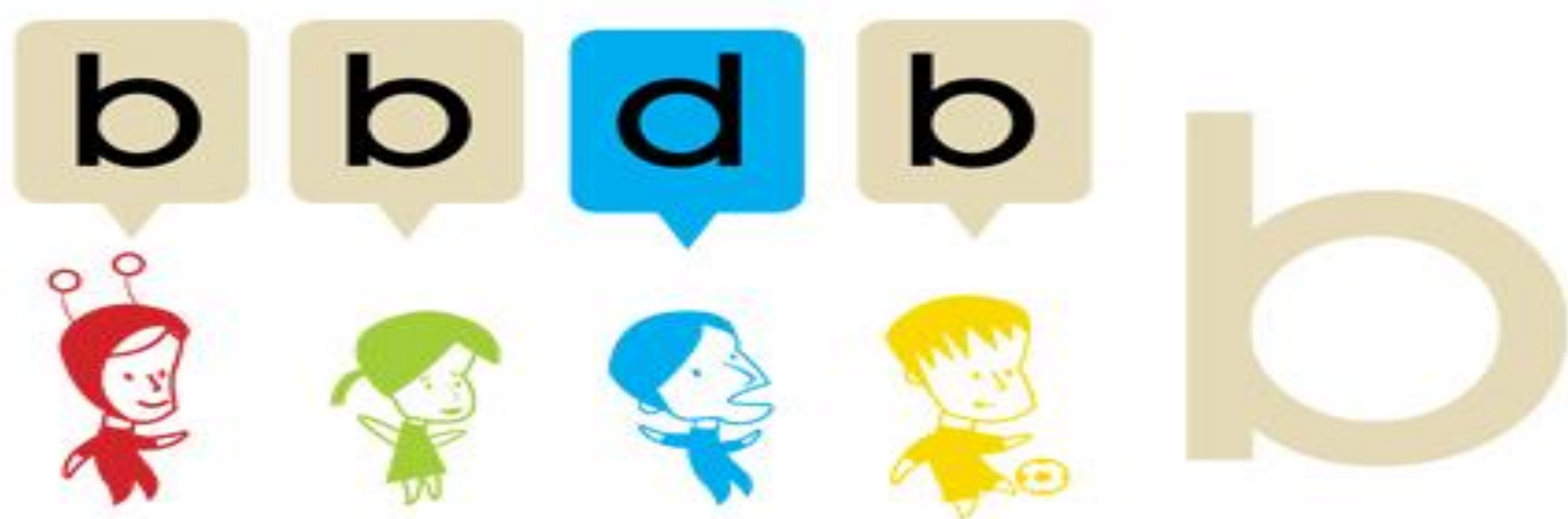


“Ele faz muitos erros...”; “Não compreendo nada do que ele escreve...”; “Faz muitas trocas, quando escreve e quando lê...”; “Ainda não sabe escrever e ler é muito complicado...”; “É muito inteligente. Tem boas notas a matemática e a estudo do meio mas a português tem imensas dificuldades...”

Será que é disléxico?...

Estas são afirmações que surgem com alguma frequência, na consulta de psicologia. Durante o processo de aquisição da leitura e da escrita determinados sinais poderão ser indicadores da existência de dificuldades.

Perante a sinalização destas dificuldades é importante, solicitar uma avaliação psicológica e psicopedagógica que permita efectuar o diagnóstico e definir um plano de reeducação ajustado às necessidades da criança.



Sinais de Alerta na Pré-Escola:

- Atraso de linguagem;
- Dificuldades na aprendizagem de rimas e na apreciação de ritmos;
- Palavras mal pronunciadas;
- “Fala à bebé”;
- Dificuldade na aprendizagem (e memória) do nome das letras;
- Falhas no reconhecimento das letras do seu próprio nome.

Dos Cinco anos ao 1º ano de escolaridade:

- Falhas na compreensão de que as palavras se podem subdividir;
- Dificuldade na aprendizagem da associação de letras a sons;
- Erros na leitura que mostram a inexistência de conexão entre sons e letras;
- Incapacidade de ler uma sílaba numa palavra ou de ler palavras monossilábicas;
- Fuga às actividades de leitura;
- História de problemas de leitura na família.

A partir do 2º ano de escolaridade:

- Dificuldade em pronunciar palavras longas, não familiares ou complexas;
- Fala não fluente – muitas pausas e hesitações;
- Leitura feita com substituições, omissões e má pronúncia;
- Leitura lenta e hesitante, silabada, feita com dificuldade e não fluente;
- Escrita caracterizada por omissões, substituições, inversões;
- Falta de gosto pela leitura e fuga à leitura de livros;
- Dificuldade na aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Baixa auto-estima.

Sónia Ferreira – Psicóloga Clínica